



PISA

EM FOCO



educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

Frequentar a educação pré-escolar traduz-se em melhores resultados na escola?

PONTOS DE DISCUSSÃO:

- Os estudantes de 15 anos que frequentaram a educação pré-escolar têm desempenho melhor no PISA do que aqueles que não o fizeram, mesmo depois de se levar em conta seu ambiente socioeconômico.
- Os estudantes menos privilegiados têm menos acesso à educação pré-escolar do que aqueles de ambientes privilegiados em quase todos os países, especialmente naqueles em que a educação pré-escolar não é amplamente oferecida.
- Os sistemas escolares em que há maior equidade e melhores desempenhos são aqueles em que há também menor desigualdade socioeconômica no acesso à educação pré-escolar.
- A forma como a educação pré-escolar é oferecida afeta o modo como a frequência beneficia os estudantes.

Os benefícios da educação pré-escolar são evidentes e praticamente universais.

É elementar: os estudantes se beneficiam com a educação pré-escolar. Os resultados do PISA 2009 revelam que em praticamente todos os países da OCDE os estudantes de 15 anos que frequentaram alguma escola em idade pré-escolar obtiveram desempenhos melhores do que aqueles que não o fizeram. De fato, a diferença entre os estudantes que frequentaram a pré-escola por mais de um ano e os que nunca a frequentaram é de 54 pontos em média na avaliação de Leitura do PISA – ou o equivalente a mais de um ano de escolaridade formal (o que totaliza 39 pontos). Embora a maioria dos que frequentaram a educação pré-escolar venha de ambientes socioeconômicos mais privilegiados, a diferença no desempenho mantém-se mesmo quando se comparam estudantes de ambientes semelhantes. Quando consideram ambientes socioeconômicos similares, os estudantes que frequentaram a pré-escola alcançam, em média, 33 pontos acima daqueles que não frequentaram.

Na Bélgica, na França e em Israel, os estudantes que disseram ter frequentado a pré-escola por mais de um ano alcançaram pelo menos 100 pontos a mais do que os que não frequentaram. Comparando estudantes de ambientes socioeconômicos semelhantes, a diferença fica acima de 60 pontos. Por outro lado, na Estônia, na Finlândia, na Coreia e nos Estados Unidos, a frequência à pré-escola tem pouca ou nenhuma relação com o desempenho entre estudantes do mesmo meio socioeconômico.

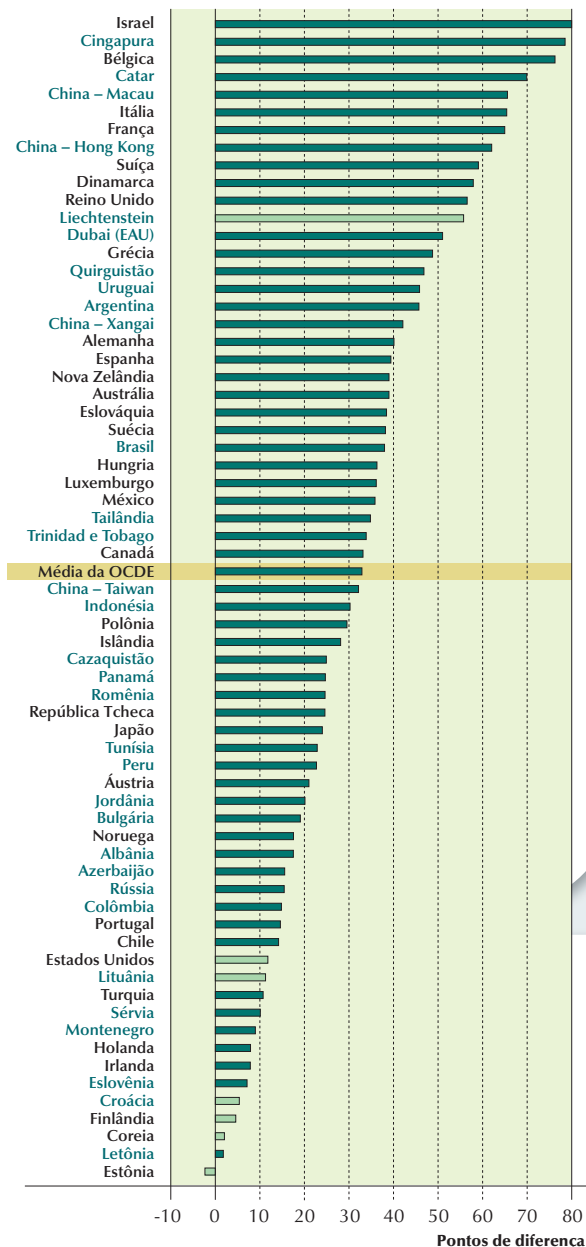


PISA

EM FOCO

Os benefícios da educação pré-escolar

Pontos de diferença associados com a frequência à pré-escola por mais de um ano, depois de se levar em conta o ambiente socioeconômico



Em 31 dos 34 países da OCDE e em 25 países parceiros, tanto os estudantes de ambientes socioeconômicos privilegiados como aqueles de ambientes não privilegiados são beneficiados de igual forma pela educação pré-escolar. Nos Estados Unidos, os alunos de 15 anos provindos de ambientes desprivilegiados tendem a se beneficiar mais da educação pré-escolar. Além disso, no Canadá, na Finlândia e na Irlanda, ter frequentado a pré-escola está mais fortemente associado ao bom desempenho em Leitura entre os imigrantes do que entre os estudantes nativos. Dessa forma, é possível que os estudantes imigrantes e os estudantes de famílias mais pobres que recebem serviços pré-escolares de boa qualidade sejam mais beneficiados com essa experiência.

Pontos de diferença associados com a frequência à pré-escola por mais de um ano, depois de se levar em conta o ambiente socioeconômico.

Obs.: Diferenças estatisticamente insignificantes são marcadas em tom mais claro.

Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009.

O acesso à educação pré-escolar é amplamente oferecido em muitos países da OCDE...

Os resultados do PISA 2009 mostram que, em média, entre os países da OCDE, 72% dos estudantes de 15 anos avaliados no PISA registram que frequentaram mais de um ano de pré-escola. Na Bélgica, na França, na Hungria, na Islândia, no Japão e na Holanda, a educação pré-escolar é praticamente universal, com mais de 90% dos estudantes relatando que frequentaram a pré-escola por mais de um ano. De fato, mais de 90% dos estudantes em 27 países da OCDE disseram ter frequentado a pré-escola pelo menos por algum tempo.



No entanto, na Turquia, a educação pré-escolar ainda é rara, com menos de 30% dos estudantes de 15 anos relatando que frequentaram a pré-escola por pelo menos um ano. Além disso, no Canadá, no Chile, na Irlanda e na Polônia, menos de 50% dos estudantes frequentaram a pré-escola por pelo menos um ano.

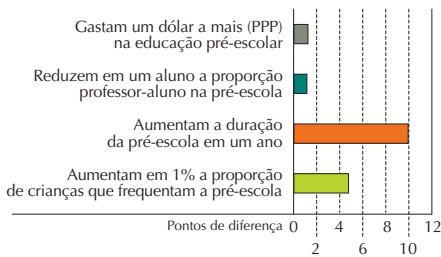
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A educação pré-escolar engloba todas as formas de atividades organizadas e realizadas em centros – como pré-escolas, jardins de infância e maternais – voltados à aprendizagem e ao desenvolvimento emocional e social da criança. Esses programas geralmente são oferecidos a crianças a partir dos 3 anos de idade.

...mas, mesmo nos países da OCDE, os estudantes que frequentaram a pré-escola tendem a vir de ambientes mais privilegiados do que aqueles que não a frequentaram.

As razões para tal podem envolver o fato de que o atendimento pré-escolar é muito caro para os pais em alguns países (como na Irlanda); podem incluir limitações na oferta subsidiada de atendimento pré-escolar (como em Portugal); e envolvem, ainda, o fato de que os filhos de migrantes nessa idade dificilmente utilizam esse tipo de serviço a menos que isso seja obrigatório (como na Bélgica e na Holanda).

Diferença média de pontos associada com a frequência à pré-escola em sistemas educacionais que...



Os resultados do PISA sugerem que os sistemas educacionais que alcançam melhores desempenhos e oferecem oportunidades de aprendizagem iguais para todos os estudantes são aqueles que também fornecem um acesso mais inclusivo à educação pré-escolar.

Por exemplo, o Japão, a Coreia, a Estônia, a Islândia e Hong Kong – China têm sistemas educacionais em que a diferença entre o meio socioeconômico dos alunos que fizeram a pré-escola e aquele dos que não fizeram é bem menor do que a média dos outros países. Entre os países com desempenho e equidade abaixo da média, somente a Bulgária e Luxemburgo apresentam níveis de inclusão na pré-escola acima da média.

Até que ponto a relação entre o frequentar a pré-escola e o bom desempenho aos 15 anos de idade depende de como a educação pré-escolar é oferecida?

O PISA 2009 demonstra que a relação entre o frequentar a pré-escola e o bom desempenho do estudante aos 15 anos é mais forte nos sistemas que oferecem a educação pré-escolar a uma proporção maior de estudantes, que fazem isso há mais tempo, que têm menores índices aluno-professor na pré-escola e que investem mais por aluno na educação pré-escolar.

Estados Unidos

	Valores e posição (entre os países da OCDE que têm dados comparáveis)
Duração média da pré-escola	1,8 anos 18 (32)
Relação média professor-aluno na pré-escola	14 alunos 15 (28)
Gasto público na pré-escola por aluno (PPP)	9.394 dólares 1 (29)
Pontos de diferença no desempenho em Leitura entre alunos que dizem ter frequentado a pré-escola por mais de um ano e aqueles que não frequentaram, após levar-se em conta o ambiente socioeconômico	12 pontos de diferença* 27 (34)
Diferença na frequência à pré-escola entre alunos de ambientes socioeconômicos mais e menos favorecidos	82/59% (23 pp.) 5 (34)

*Não estatisticamente significativo.



PISA

EM FOCO

Os benefícios da pré-escola acrescentam alguma coisa no desempenho geral dos sistemas em que mais alunos têm acesso à educação pré-escolar? Apesar de os resultados do PISA não revelarem nenhuma relação entre o desempenho médio dos países da OCDE e a proporção de estudantes nesses países que frequentaram a pré-escola, quando se consideram todos os que participaram do PISA 2009, observa-se uma relação positiva entre o percentual desses alunos e o desempenho do país – mesmo depois de se levar em conta a renda média da nação. Por exemplo, sistemas educacionais com 10 pontos percentuais de vantagem na proporção de alunos que frequentaram a pré-escola alcançaram em média 12 pontos a mais na avaliação de Leitura do PISA.

	França	
	Valores e posição (entre os países da OCDE que têm dados comparáveis)	
Duração média da pré-escola	3,0 anos	1 (32)
Relação média professor-aluno na pré-escola	19 alunos	26 (28)
Gasto público na pré-escola por aluno (PPP)	5.527 dólares	14 (28)
Pontos de diferença no desempenho em Leitura entre alunos que dizem ter frequentado a pré-escola por mais de um ano e aqueles que não frequentaram, após levar-se em conta o ambiente socioeconômico	65 pontos de diferença	4 (34)
Diferença na frequência à pré-escola entre alunos de ambientes socioeconômicos mais e menos favorecidos	96/89% (7 pp.)	25 (34)

Cada vez mais pesquisadores reconhecem que os programas educacionais voltados para a primeira infância melhoram o bem-estar das crianças, ajudam a criar as bases para o aprendizado ao longo da vida, fazem com que os resultados da aprendizagem sejam mais equitativos, reduzem a pobreza e melhoram a mobilidade social de uma geração para outra. Os resultados do PISA sugerem que a participação na educação pré-escolar é, de forma especial, mais fortemente associada ao desempenho em Leitura aos 15 anos de idade nos países em que as políticas públicas buscaram melhorar a qualidade da educação pré-escolar. A partir dessa evidência, a OCDE está desenvolvendo uma ferramenta *on-line* para ajudar os formuladores de políticas educacionais a criarem e implantarem políticas de melhoria da qualidade da educação e cuidados voltados à primeira infância.

Para concluir: Ampliar o acesso à educação pré-escolar pode melhorar tanto o desempenho geral como a equidade, reduzindo disparidades socioeconômicas entre os estudantes, se essa cobertura ampliada não comprometer a qualidade do serviço oferecido.

Para mais informações

Contatar Miyako Ikeda (Miyako.Ikeda@oecd.org) ou Pablo Zoido (Pablo.Zoido@oecd.org)

Ver *Resultados do PISA 2009, Superando o Ambiente Socioeconômico: Equidade em Oportunidades de Aprendizagem e Resultados (Volume II)* e *Resultados do PISA 2009, O que Faz uma Escola ser Bem-Sucedida? Recursos, Políticas e Práticas (Volume IV)*.

Visitar

www.oecd.org/edu/earlychildhood
www.oecd.org/edu/earlychildhood/quality
www.oecd.org/els/social/family/database

Próximo número

Melhorando o desempenho a partir dos níveis mais baixos